

## «DISTINGUIR-SE DO MUNDO PARA ACOLHER»

“Se é verdade que em termos quantitativos os crentes são hoje menos numerosos do que no passado, ao ponto de se terem tornado minoria mesmo nos países da antiga cristandade (...), eles dotaram-se, no entanto, de uma consciência da sua identidade cristã bem mais profunda do que antes.

Nesta condição, a tarefa dos cristãos é a de dialogar com todas as mulheres e os homens contemporâneos, colocarem-se ao seu serviço, prolongado assim o serviço exercido por Deus com a sua humanização em Jesus.

«Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito» (João 3, 16); fez-se homem para servir os homens, e a Igreja prossegue esta diakonía, fazendo-se serva dos homens e anunciadora do Evangelho entre as gentes.

Os cristãos são por conseguinte chamados a viver na companhia dos homens; a sua pólis é a dos outros homens, diferentes pela cultura, fé, pertença étnica, língua e também código moral.

Pois bem, os homens perguntam-se ainda hoje, e talvez hoje mais do que no passado: «O que podemos esperar?».

E nós, cristãos, deveremos exercitar-nos na sua escuta, sabendo bem que Cristo ressuscitado pode ser para eles a esperança eficaz de que a morte não é a última realidade, e que

«o Espírito Santo a todos dá a possibilidade de se associarem a este mistério pascal por um modo só de Deus conhecido» (Gaudium et spes, 22).

Ora, tal comportamento pode estar em contradição com o status viatoris do cristão, constitutivamente estrangeiro e peregrino sobre a Terra, condição assim resumida pelo apóstolo Paulo: «A cidade a que pertencemos está nos céus» (Filipenses 3, 20).

Sim, a Igreja é peregrina sobre a Terra, a sua cidadania é só o céu, onde os cristãos já não são «estrangeiros nem imigrantes, mas concidadãos dos santos e membros da casa de Deus» (Efésios 2, 19).

Estas afirmações do Novo Testamento não pretendem, porém, convidar os discípulos de Jesus Cristo à evasão da história, a desligarem-se dos seus companheiros de humanidade, mas a permanecerem fiéis à Terra, enquanto continuam a procurar as coisas do alto.

Precisamente nesta sua capacidade de permanecer fiel à Terra, mas lutando contra os ídolos mundanos e mantendo vivo o horizonte escatológico, os cristãos podem dar um contributo essencial à pólis.

Ela, com efeito, precisa de cristãos autênticos e amadurecidos que, capazes de se dedicarem ao bem comum e ao serviço dos homens, saibam torná-la mais habitável e se

tornem artífices de uma melhor qualidade da convivência humana: uma convivência maioritariamente marcada pela exigência da justiça, da partilha, do perdão e da paz, e, como tal, capaz de contrapor caminhos comuns à barbárie dominante.

Como autênticos discípulos de Cristo, somos assim chamados a viver aquela que eu gosto de definir como “diferença cristã”, ou seja, uma existência diferente no que diz respeito àquela de quem não se define cristão.

E isto não por uma obstinada vontade de distinção, mas porque a vida dos cristãos, sendo modelada sobre a de Jesus Cristo, é efetivamente diferente da vida mundana: nenhum desprezo pelos homens nossos irmãos, mas a lúcida consciência de ser chamados a «estar no mundo sem ser do mundo» (cf. João 17, 11-16).

Por outras palavras: na companhia dos homens saberemos ser como fermento na massa, como sal capaz de dar sabor, ou seremos aquele sal de que Jesus disse que, tendo perdido o sabor, «serve apenas para ser pisado pelos homens» (Mateus 5, 13).

Enzo Bianchi, *O cristão distingue-se no mundo, não para o castigar mas para o acolher*, in Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura).

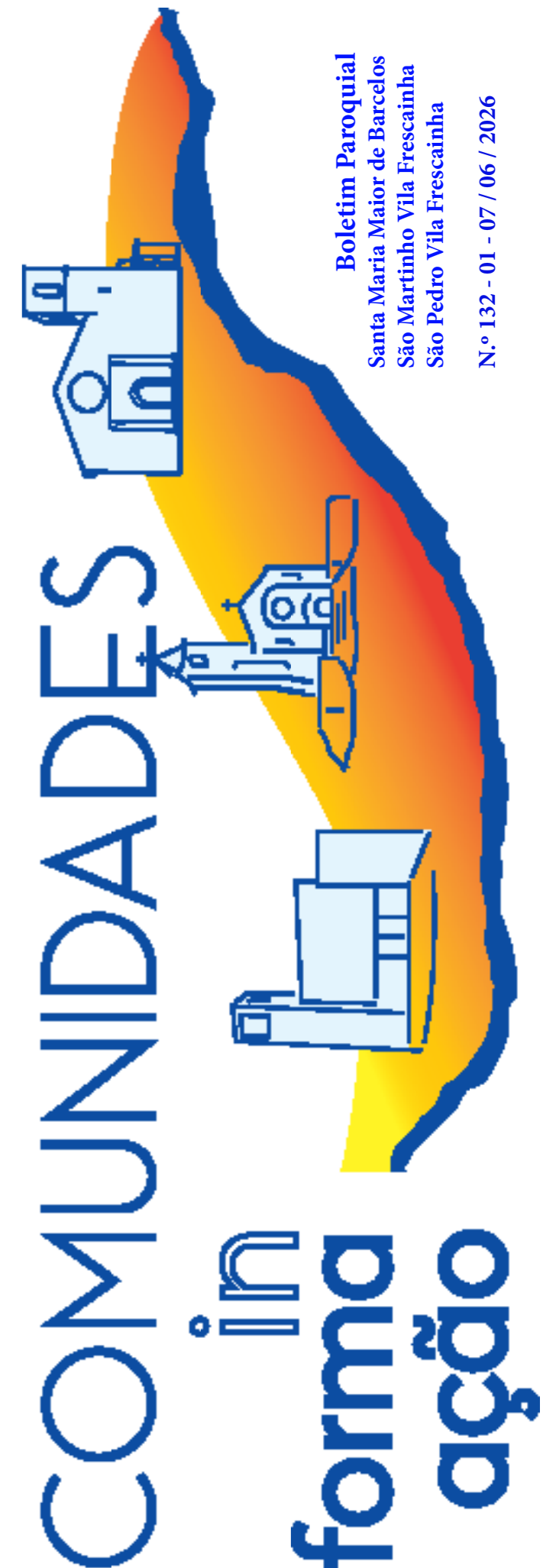
## PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n’Ele não é condenado, mas quem não acredita n’Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».” (João 3, 16-18).

### Acção:

- “A terra precisa de cristãos autênticos e amadurecidos que, capazes de se dedicarem ao bem comum e ao serviço dos homens, saibam torná-la mais habitável e se tornem artífices de uma melhor qualidade da convivência humana: uma convivência maioritariamente marcada pela exigência da justiça, da partilha, do perdão e da paz, e, como tal, capaz de contrapor caminhos comuns à barbárie dominante (Enzo Bianchi).



Boletim Paroquial  
Santa Maria Maior de Barcelos  
São Martinho Vila Frescaíña  
São Pedro Vila Frescaíña

N.º 132 - 01 - 07 / 06 / 2026



## SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

**Segunda-feira - 01/06/2026** (*São Justino, mártir*)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças a São Bento / Álvaro Rodrigues e Teresa de Jesus.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelas almas do Purgatório / Maria da Conceição Martins Esteves (*antiga operária da CE*) / Helena Maria de Moura Chaves e sr. Soares.

**Terça-feira - 02/06/2026** (*Semana IX do Tempo Comum*)  
- **19:00h (Igreja Matriz):** 7º dia de Maria Carolina de Miranda Gomes / 7º dia de Custódia dos Anjos Gomes Saraiva / 30º dia de Manuel António Ferreira / Domingos Ferreira da Cruz / Familiares de Alice Lima.

**Quarta-feira - 03/06/2026**  
(*Santos Carlos Lwanga e companheiros mártires*)  
- **09:00h (Capela de S. José):** Acção de graças a Santo António.  
- **14:00h (Senhor da Cruz):** Casamento de *Francisco Augusto Neto Ramos e Ana Graciela Oliveira Macedo*.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço / Augusto Dias Salgueiro, esposa e família.

**Quinta-feira - 04/06/2026**  
(**Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a São José / Joaquim Araújo Abilheira, pais, sogros e cunhados.  
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelas almas do Purgatório / Joaquim da Silva Miranda.

- **17:00h (Senhor da Cruz):** *Ofício de Vésperas e Procissão do Corpo de Deus.*

**Sexta-feira - 05/06/2026** (*São Bonifácio, bispo mártir*)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Manuel António Oliveira Lopes / Orlando Rodrigues Figueiredo.  
- **14:00h (Igreja Matriz):** Casamento de *Rui Jorge Batista da Costa e Ana Catarina Carvalho Ferreira*.

**Sábado** (*Domingo X do Tempo Comum, Ano A*) - **06/06/2026**  
- **11:00h (Igreja Matriz):** Baptizado de *Leonoth Valentina Delgado Oliveira e de Aurora Correia Maciel*.  
- **11:00h (Senhor da Cruz):** Concentração dos ex-militares anos 80, do Regimento de Cavalaria de Braga.  
- **16:30h (Capela de S. José):** Em honra de Santa Rita / Maria Arminda Fernandes da Costa.  
- **17:30h (Igreja Matriz):** 7º dia de Maria Fernanda de Faria Leite / 9º aniv de Rosalina Lopes Coelho / Manuel Augusto Ferreira dos Santos Fernandes / Rosa Rodrigues Duarte.

**Domingo X do Tempo Comum, Ano A** - **07/06/2026**  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Maria Fernandes da Silva / António Fernandes Pereira, pais e cunhado / Irmã Florinda Azevedo e Maria Emília Azevedo.  
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento / Amélia Alda Amaral Neiva / Maria da Conceição da Silva Durães.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Augusto Dias Salgueiro, esposa e família.

## SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

**Quinta-feira - 04/06/2026** (**Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**)  
- **09:30h:** Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo Sacramento / Fernando Gomes Cardoso Faria (*família*) / Felisbina Fernandes Carvalho, marido e filho (filho e netos) / José da Silva Oliveira e Maria Clementina Martins Figueiredo e familiares (*família e filhos*) / Luís Gonzaga Gomes Gonçalves (*esposa*) / João Arantes Torres, esposa e família (*filhos*) / António Lopes Faria e pais.

**Sábado - 06/06/2026** (*Domingo X do Tempo Comum, Ano A*)  
- **12:00h:** Casamento de *Nuno Filipe da Silva Lopes Faria e Adriana Sofia Gonçalves Pereira* e baptizado de *Afonso Gonçalves Faria*.  
- **19:00h:** Associados do Sagrado Coração de Jesus e Sagrado Coração de Maria / Aniv de José Pereira Veloso / Rodrigo Martins e esposa (*filho, Rodrigo*) / Maria Albina Fernandes Perestrelo / Isolina Mimosa Capela Miranda / Maria Cândida Fernandes Gonçalves (*Sagrado Coração de Maria*) / Familiares de Adelino da Silva Forte / José António Faria Ribeiro Novo (*esposa*) / Maria Teresa Duarte Ferreira e António de Araújo Carvalho.

**Domingo X do Tempo Comum (Ano A) - 07/06/2026**  
- **08:00h:** Aniv de Maria Luísa Pereira Vilas Boas e António da Silva Carvalho (*Conceição Vilas Boas*) / Sátiro Costa Carvalho e genro, Manuel Joaquim / António Oliveira da Cruz e família (*esposa*) / António Maria Ferreira Veloso e esposa (*filha, Maria*) / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares / António Manuel Gomes Faria (*filho, Domingos*) / José Manuel Cardoso Gomes.  
- **17:00h (Senhor da Cruz):** *Ofício de Vésperas e Procissão do Corpo de Deus.*

## SÃO PEDRO - Vila Frescainha

**Quinta-feira - 04/06/2026** (**Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**)  
- **08:00h:** Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo Sacramento / Associados do Sagrado Coração de Jesus / Maria Fernandes da Silva Perestrelo (irmã) / Joaquim Lourenço Pereira e família (*esposa*) / Conceição Correia, marido e filhos (*filhos*) / Teresa Martins Baptista de Sousa Ferreira (*marido*).

### Domingo X do Tempo Comum (Ano A) - 07/06/2026

- **09:30h:** Irmãos e irmãs da Confraria de Nossa Senhora do Rosário / Arménio Miranda Pontes, esposa e tia, Maria Conceição (*Manuel Pontes*) / Maria do Carmo Gomes Costa (*filhas e marido*) / Fábio David Cordeiro Veloso, avós, tio e Susana Margarida Bajão Gonçalves / Maria Alice Martins Costa / Joaquim Araújo Faria Silva, pais e sogros (*esposa*) / Pais, irmão e filho de Maria Alzira / Joaquim Lourenço Pereira (*filhos*) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (*marido*).  
- **17:00h (Senhor da Cruz):** *Ofício de Vésperas e Procissão do Corpo de Deus.*

## “Obrigado, Jesus, por nos amares”

“Queridos jovens, Jesus é o amigo que sempre nos acompanha durante a formação da nossa consciência. Se quereis realmente encontrar o Senhor Ressuscitado, escutai a sua palavra, que é o Evangelho da salvação. Refleti sobre o vosso modo de viver e procurai a justiça para construir um mundo mais humano. Servi os pobres e dai assim testemunho do bem que sempre gostamos de receber do nosso próximo. Estejais unidos a Jesus Cristo na Eucaristia. Adorai Cristo no Santíssimo Sacramento, fonte da vida eterna. Estudai, trabalhai e amai segundo o exemplo de Jesus, o bom Mestre que caminha sempre ao nosso lado.

A cada passo, enquanto buscamos o que é bom, peça-mos-lhe: fica conosco, Senhor (cf. Lc 24, 29). Fica conosco,

porque sem ti não podemos fazer o bem que desejamos. Tu queres o nosso bem; na verdade, Senhor, tu és o nosso bem. Quem te encontra também quer que os outros te encontrem, porque a tua palavra é uma luz mais brilhante do que qualquer estrela, que ilumina até a noite mais escura.

O Papa Bento XVI gostava de dizer que quem acredita nunca está sozinho. Dito em outras palavras, encontramos Cristo na Igreja, isto é, na comunhão daqueles que O buscam sinceramente. O próprio Senhor nos reúne para formar comunidade, não uma comunidade qualquer, mas uma comunidade de fiéis que se apoiam mutuamente. Quanto precisa o mundo de missionários do Evangelho, que sejam testemunhas de justiça e paz!

Quanto precisa o futuro de homens e mulheres que sejam testemunhas de esperança! Queridos jovens, esta é a tarefa que o Senhor Ressuscitado confia a cada um de nós! Santo Agostinho escreveu: «Tu o incitas para que sintas prazer em louvar-te; fizeste-nos para ti, e inquieto está o nosso coração, enquanto não repousa em ti. [...] Que eu te busque, Senhor, invocando-te; e que eu te invoque, crendo em ti» (Confissões, I, 1).

Seguindo estas palavras de Agostinho, gostaria de convidar cada um de vós a dizer ao Senhor: “Obrigado, Jesus, por me terdes chamado. O meu desejo é permanecer como um dos vossos amigos, para que, abraçando-vos, eu possa também ser um companheiro de viagem para todos aqueles que encontro.

Concedei, Senhor, que aqueles que me encontram possam encontrar-vos, mesmo através das minhas limitações e fraquezas”. Ao rezar estas palavras, o nosso diálogo continuará cada vez que olharmos para o Senhor crucificado, pois os nossos corações estarão unidos n’Ele. Cada vez que adoramos Cristo na Eucaristia, os nossos corações estarão unidos n’Ele. Por fim, a minha oração por vós é que possais perseverar na fé, com alegria e coragem! E podemos dizer: “Obrigado, Jesus, por nos amares”.

Obrigado, Jesus, por ter-nos amado. Obrigado, Jesus, por ter-nos chamado. Fica conosco, Senhor”.

(Papa Leão XIV, *Jubileu dos jovens*, 2.08.2025).